



VI Coloquio

**“MEU NOME, MINHA IDENTIDADE”
DAS PRÁTICAS DISCURSIVAS AOS EVENTOS DE
LETRAMENTO VOLTADOS PARA ADOLESCENTES E IDOSOS**

Denize Elena Garcia da Silva
(Universidade de Brasília – UnB)
Coord. da REDLAD Brasil

Bogotá, 15 de setembro de 2011

Apresentação

Período 2011-2013

Abertura de mais um espaço no contexto da REDLAD para a união de pesquisas colaborativas de caráter multidisciplinar com vistas ao intercâmbio de experiências entre linguistas com trabalhos científicos que contemplam a dimensão exterior da linguagem (discurso), bem como a sua interioridade (gramática).

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa

Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília

em 06/09/2011

Meu nome, minha identidade

- ❑ Inspirado no Programa “Minha casa, minha vida” – implementado em tempos recentes no cenário brasileiro, mediante ações oriundas de instâncias governamentais
- ❑ o projeto “Meu nome, minha identidade” configura uma pesquisa-ação
- ❑ uma maneira de docentes e discentes investigadores/as cruzarmos fronteiras acadêmico-científicas da universidade e, mais que ultrapassar o assistencialismo de ações isoladas, buscarmos uma forma de (inter)ação institucionalizada que venha a priorizar atividades de letramento (*literacy*) – que vão desde o ensino da palavra escrita até outras formas de integração social mediadas por escolhas linguístico-discursivas (textos falados, ouvidos e cantados) – voltadas para pessoas idosas e, sobretudo, para centenas de adolescentes que vivem em situação de rua.

Justificativa

O projeto se justifica por se tratar de uma proposta de (inter)ação social voltada tanto para a adolescência, quanto para a velhice. Isso porque se deve considerar que juventude e velhice configuram duas fases biológicas da vida que, por si só, já merecem cuidados especiais.

Trata-se de duas faixas etárias que espelham seres humanos vivendo situações de iniquidade e injustiça, marcados, sobretudo, pela pobreza, invisibilidade e abandono.

Objetivo Geral

Realizar uma série de ações encadeadas e progressivas de letramento (*literacy*/cultura escrita), mediante alfabetização, ensino de leitura e produção de textos, junto a pessoas idosas, moradoras de periferia e, sobretudo, adolescentes que formam parte da população em situação de rua.

Objetivos operacionais

Etapa 1

promover oficinas de percussão tanto para adolescentes quanto para idosos, com a participação de instrumentistas que despertem o gosto pelo ritmo, pela música, pelo **cantar**

Etapa 2

oferecer oficinas de cultura oral que configurem espaços de abertura, onde pessoas idosas e adolescentes tenham oportunidade de **falar** sobre suas aspirações, bem como suas experiências de vida e suas necessidades

Etapa 3

realizar oficinas mediadas pela escrita (alfabetização e produção de textos a partir de contextos musicais) com vistas a incentivar o gosto de **escrever** palavras e, em seguida, formar frases a partir de suas necessidades imediatas

Objetivos operacionais

Etapa 4

- ▣ incentivar o hábito de **escrever** entre jovens e entre adultos da terceira idade
- ▣ abrir espaço para a formação de uma banda de percussão
- ▣ abrir espaço para a formação de um coro musical
- ✓ utilizar letras próximas aos estilos “rap”, para os jovens
- ✓ selecionar letras próximas ao estilo “sertanejo” para as pessoas idosas

A música como desabafo ou reivindicação de direitos dentro de suas vidas

Proposta metodológica

- Elaboração de uma proposta metodológica de natureza socio-discursiva-crítica, que nos permita trilhar - e ao mesmo tempo guiar - caminhos de ação monitorada, não só junto a discentes/ orientandos envolvidos no projeto, mas, sobretudo, junto aos atores principais a serem beneficiados: *adolescentes e adultos da terceira idade*.
- Pesquisa-ação que nos permita conduzir eventos de letramento, não como uma alternativa linguístico-pedagógica de natureza assistencialista, mas, sim, como uma ação social crítica e, em condições propícias, transformadora.

Metas

- Recontextualização de documentos legais, com base em resultados que configuram parte dos estudos realizados anteriormente por (Moreira, 2009) e Silva (2002, 2003) - a necessidade de revisão, bem como de mudanças na conjuntura em que surgem as noções de infância e adolescência, através de pesquisa de natureza documental. (textos/discursos, plasmados nas leis de proteção à juventude, bem como de adultos na terceira idade
- acompanhamento sistemático do “quarto eixo” do “programa de erradicação da miséria no Brasil” anunciado em documento recente assinado pela Presidenta do Brasil).
- Trabalho em favor dos atores envolvidos – em consonância com programas institucionalizados, já consolidados, como a Educação de Jovens e Adultos (EJA), por exemplo – atendendo a suas necessidades, ouvindo suas histórias de vida, incentivando-os a buscar seus direitos de cidadania, mediante o resgate de suas identidades em práticas sociais de letramentos.

Produto final

- Contribuição para a qualidade de vida em comunidades carentes
- Publicação da pesquisa
- Lançamento del libro previsto para 2013

Gracias por la atención !

Denize Elena
denizelena@gmail.com